



## ABENÇOADOS POR DEUS

*Um sermão sobre Efésios 1.3-14*

Rev. Paulo Severino da Silva Filho

### INTRODUÇÃO

“Bendito seja Deus..., que nos tem abençoado”.

O cristão é uma pessoa abençoada. Por isso bendiz a Deus em todo o seu viver, que é abençoado. Interessante observar que bendizer é sinônimo de abençoar, ambos os verbos traduzindo a mesma palavra grega, que, literalmente, significa elogiar, dizer uma boa palavra, falar bem. Nós falamos bem de Deus, ou seja, nós o bendizemos, porque ele antes pronunciou sua boa palavra de salvação com respeito a nós, ou seja, ele nos abençoou. Portanto, podemos dizer que Deus é bendito porque nos abençoa.

### EXPLICAÇÃO

É da realidade de uma vida abençoada por Deus e que o bendiz que trata o texto que lemos. Trata-se de um extenso parágrafo, constituído de um único período, num fluxo de pensamento de tirar o fôlego. Temos aqui uma grande doxologia, um longo hino de louvor a Deus pelos seus benefícios em nosso favor. Literalmente, um elogio a Deus por sua ação abençoadora em prol da sua Igreja.

Deus nos tem abençoado. A todos nós. Podemos dizer sem medo de errar que todo cristão é abençoado por Deus, que é a origem e fonte das bênçãos que recebemos, aquele de quem tudo procede. Pois todo cristão recebeu os dons da fé em Cristo e da habitação do Espírito Santo; sem isso não seria o que é. Tão certa é a nossa situação sob a bênção de Deus que o texto afirma que somos abençoados “nas regiões celestiais em Cristo”, isto é, na esfera da perfeita soberania de Deus, da qual nada nem ninguém pode jamais nos remover.

O texto diz também que as bênçãos de Deus são de natureza espiritual; o que não significa que não tenham relação com as coisas materiais, mas sim que são decorrentes da presença, da ação e da influência do seu Espírito Santo em nós.

São bênçãos de toda sorte. E aqui cabe apenas apontá-las, conforme aparecem no texto, ainda que cada uma delas merecesse um tratamento completo, por causa da sua importância: a filiação por adoção, através de Jesus Cristo, o Filho por excelência (v. 5); o perdão dos pecados e a libertação do seu domínio (v. 7); o conhecimento do plano de Deus para sua criação, “o mistério da sua vontade” (v. 9), que é colocar tudo e todos sob Cristo, o cabeça (v. 10); a certeza da eterna salvação, chamada de “nossa herança” (v. 14). Em outras palavras, dizer que somos abençoados com toda sorte de bênção espiritual é dizer que Deus nos concede tudo o de que necessitamos.

E sempre permanecemos sob essa bênção. Não há momento em que estejamos fora dessa condição de pessoas abençoadas, pois nossa comunhão com Deus é eterna e inquebrável. Deus está conosco em todo tempo e em toda parte. Toda a nossa vida se passa diante dele. Sua bênção jorra continuamente sobre nós. Somos abençoados desde sempre e para sempre.

E isto nos faz perguntar, maravilhados: por quê?

### 1) Por que somos abençoados? Porque DEUS NOS QUIS ABENÇOAR

Deus é bom. Seu pensamento e seu querer com relação a nós é bom. Tudo decorre daquilo que o texto chama de “o beneplácito da sua vontade” (v. 5 e 9), do fato de que assim lhe aprouve agir, em seu bom propósito para conosco.

Não sabemos a razão de Deus nos amar e nos salvar. A graça de Deus é mistério que não podemos compreender com a nossa mente, mas apenas acolher gratamente em nossos corações pela fé, que aceita o amor e a salvação de Deus como um presente.

A Bíblia simplesmente nos ensina que Deus nos quis amar, não por algo que houvesse em nós e que nos fizesse merecedores desse amor, mas por causa de seu amor mesmo, que não conhece nem precisa de razões (cf. Dt 7.6-8). O texto nos diz que em seu amor Deus nos escolheu, nos predestinou para si. E isso ele fez na eternidade, antes do tempo (“antes da fundação do mundo”, v. 4). Isto significa que antes que houvesse mundo, ou que tivéssemos vindo à existência, Deus já pensava em nós, já nos tinha em mente, já se interessava por nós. É um mistério que não podemos compreender, mas cujas implicações são claras: A bênção de Deus para nós é algo que não pode ser mudado – já está estabelecida desde sempre e para sempre como parte do plano perfeito e infalível de Deus, do seu desígnio eterno e imutável de nos criar e nos salvar.

Isto é uma fonte de segurança para o cristão: Deus nos aceita incondicionalmente. Não depende de nós; por isso, nada pode ameaçar ou pôr em risco a nossa condição de salvos. Nada pode nos separar do amor de Deus (cf. Rm 8.35-39). Podemos então afirmar com todas as letras: Uma vez salvos, salvos para sempre. Porque Deus nos quis abençoar com a sua salvação.

## **II) Como somos abençoados? Por meio de NOSSA UNIÃO COM JESUS CRISTO PELA FÉ**

Deus tudo fez por meio de seu Filho Jesus Cristo para a nossa salvação. Jesus pagou na cruz o alto preço da nossa redenção, que foi “pelo seu sangue” (v. 7). É em Cristo que recebemos a bênção de Deus; note que por dez vezes aparece no texto alguma palavra ou expressão equivalente a “em Cristo” (v. 3: “em Cristo”; v. 4, “nele”; v. 6: “no Amado”; v. 7: “no qual”; v. 9: “em Cristo”; v. 10: “nele”; v. 11: “nele”; v. 12: “em Cristo”; v. 13: “em quem”; “nele”). As bênçãos de Deus nos são concedidas em Cristo, isto é, no âmbito de nossa comunhão com ele e com o seu corpo, que é a Igreja. E a única forma de nos ligarmos a Cristo e nele permanecermos é pela fé, pela acolhida do dom gracioso de Deus.

Assim Deus quis que acontecesse em sua vontade e decisão soberanas (vv. 5, 9, 11), ou, como diz o v. 7, “segundo a riqueza da sua graça”, graça que nos foi concedida gratuitamente (v. 6), e que ele derramou com abundância sobre nós (v. 8).

A bênção de Deus é gratuita. Deus não a vende por dinheiro nem a negocia de modo algum. Ele a dá de graça, por seu favor imerecido. Não há esforço capaz de alcançá-la, nem sacrifício de nossa parte que a faça vir sobre nós. Pois a bênção de Deus não é resultado de ação humana, mas fruto da iniciativa divina e da obra de Jesus Cristo, ponto de partida de tudo o mais na caminhada cristã, em que entramos e que empreendemos pela fé.

## **III) Para que somos abençoados? Para o LOUVOR DA SUA GLÓRIA**

Três vezes essa expressão é usada no texto, como um refrão (vv. 6, 12, 14). Não fundamentalmente para que fôssemos fartos de bens materiais, tivéssemos saúde, vivêssemos sossegados e sem problemas, alcançássemos a felicidade, mas para glorificar a Deus é que fomos abençoados. Dar louvor à glória de Deus – eis o alvo supremo da nossa vida.

Nosso louvor é nossa resposta à ação de Deus, que nos salva por sua graça. Cabe-nos, em louvor da sua glória, recordar com gratidão seus feitos poderosos; anunciar quem é Deus e o que ele faz; tornar conhecido seu nome; proferir palavras e realizar ações que falem do seu amor e testemunhem da sua salvação.

Pois somos separados do mundo para servir a Deus e agradá-lo em nosso viver. Deus nos chama a uma vida santa e irrepreensível perante ele, como consequência da sua bênção, como marca que caracteriza e distingue a pessoa abençoada, como algo que faz diferença no mundo. Isto nada tem a ver com moralismo. Mas tem tudo a ver com um caráter transformado para uma vida digna, decente, correta na relação com o próximo. Quão necessário é cultivar essas qualidades em nosso mundo tão corrompido!

Para isso fomos selados com o Espírito Santo da promessa. E selo é marca de pertença ao Senhor, de autenticidade de nossa condição de filhos de Deus; é sinal de que vivemos sob seu cuidado e proteção. Para isso recebemos o Espírito Santo também como penhor da nossa herança. E penhor é primeira parcela de um pagamento, uma antecipação e uma garantia de algo que virá com certeza mais tarde, ou seja, a concretização plena da salvação. A presença do Espírito Santo em nós nos faz experimentar um aperitivo do futuro que em breve será presente por inteiro; é certeza de nossa eterna salvação.

## **CONCLUSÃO**

Deus nos tem abençoado.

É fundamental saber dessa verdade. Não importa o seu sentir (que é subjetivo, sujeito a enganos). Importa o ensino da Palavra de Deus (que é objetivo e não engana). Não importam as circunstâncias, que podem ser duras, com suas crises, dificuldades, dúvidas, e que podem fazer até com que você tenha a impressão de

não ser abençoado. Mas, entre suas impressões e o ensino da Palavra de Deus, fique com este – é muito mais confiável.

Vivamos, portanto, de acordo com essa verdade da bênção de Deus sobre nós, bendizendo a Deus no culto, na comunhão dos santos, na vida do dia-a-dia, através de tudo o que dizemos e fazemos. E sejamos sempre gratos a Deus por tão grandes bênçãos que nos tem concedido.

### **Rev. Dr. Paulo Severino**

\*O autor é pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil, professor do Seminário Simonton, onde exerce as funções de coordenador do Departamento de Teologia Exegética e do Curso de Bacharel em Teologia, e doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Para falar com o autor, envie um email para: [gloriapaulo@easyline.com.br](mailto:gloriapaulo@easyline.com.br)



Endereço: Rua Joaquina Rosa, 199 - Méier - Rio de Janeiro - RJ - Cep. 20.710-080 - Brasil  
E-mail: [secretaria@seminariosimonton.com](mailto:secretaria@seminariosimonton.com) | Site: [www.seminariosimonton.com](http://www.seminariosimonton.com)  
Telefone: (21) 2201 6734 | Fax: (21) 2581 6958